

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Uso de psicotrópicos no município de Água Doce, Santa Catarina

Denis Conci Braga. Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, SC (SMSAD). dcbraga@dr.com

Silvia Monica Bortolini. Secretaria Municipal de Saúde de Água Doce, SC (SMSAD). silvia.bortolini@hotmail.com

Jéssica Viel. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). jee.viel@hotmail.com

Gabriele Barazetti. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). gabrielebarazetti@hotmail.com

Samanta Sgarbi Vebber. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). satty_sv@hotmail.com

Introdução: Os psicotrópicos se caracterizam por exercerem efeitos farmacológicos variados como ansiolíticos, sedativos, hipnóticos, anticonvulsivantes e miorelaxantes. A fármaco-dependência é uma forma de adição, derivada do consumo continuado de fármacos, na qual os psicotrópicos, utilizados para o tratamento de transtornos mentais e comportamentais, representam uma grande proporção dos casos.

Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes que fazem uso de psicotrópicos em um município do meio-oeste de Santa Catarina. Relacionar os principais psicotrópicos prescritos, bem como as associações medicamentosas realizadas. Identificar o uso abusivo destes medicamentos na população avaliada.

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um estudo transversal, de base populacional, analítico-descritivo, retrospectivo, realizado no município de Água Doce, no período de maio a outubro de 2013. A cidade possui 6957 habitantes e conta com duas Estratégias Saúde da Família (ESF) que abrangem 100% da população. Como há cobertura de toda população residente no município, a amostra foi composta por todos os pacientes que faziam uso de psicotrópicos por meio de prescrição médica fornecida pela Atenção Básica ou rede privada. A coleta dos dados foi realizada através dos receituários retidos na farmácia central da unidade de saúde. Os dados foram anotados em formulário próprio para registro e posterior análise.

Resultados: No período compreendido para amostra foram avaliados 721 pacientes. As mulheres representaram 71,15% (n= 513). O uso de um tipo de antidepressivo apenas foi observado em 55,75% (n= 402). O antidepressivo mais prescrito foi a fluoxetina (n= 195), seguido pela amitriptilina (n= 124) e paroxetina (n= 113). A associação entre antidepressivo e benzodiazepínico foi vista em 104 casos. Ainda, houve troca do antidepressivo em 85 pacientes (16,09%). Já o uso de benzodiazepínico isolado foi observado em 19,69% (n= 142). O medicamento mais prescrito foi o clonazepam (n= 197), seguido pelo diazepam (n= 54). A substituição de benzodiazepínicos foi menor, acometendo apenas 14 pacientes (5,6%).

Conclusões ou hipóteses: O presente estudo buscou estabelecer um perfil dos pacientes que utilizam psicotrópicos. O predomínio do acometimento em mulheres e o alto uso de antidepressivos pode indicar que ações de prevenção devam ser desenvolvidas com o intuito de levar à desmedicalização precoce e, conseqüentemente, a uma melhora na qualidade de vida da população avaliada.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Atenção Primária à Saúde.